EDITORIAL

Editorial

Cristiane Reis – Editora-Chefe

Mais uma vez, nossa Revista Jurídica J2 abriga artigos científicos de alta qualidade, egressos da Conferência Euroamericana para Desenvolvimento dos Direitos Humanos: Agenda 2030 – Um Novo Capítulo para a evolução dos Direitos Humanos – CEDH2020, que decorreu nos dias 12 e 13 de outubro de 2020, cumprimentando e agradecendo a todas instituições que apoiaram essa já respeitável e renomada Conferência e que contribuíram brilhantemente para mais um sucesso do evento, que trouxe importantes contribuições à comunidade científica.

A presente edição reúne importantes textos que foram objeto do CEDH2020 - II Conferência Euroamericana para o Desenvolvimento dos Direitos Humanos, tendo como mote principal de reflexão a problematização

O CEDH2020 instigou os autores a refletir, pensar, problematizar sobre os Objetivos da Agenda 2030, que tem por escopo alcançar os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com dimensões sócio-econômicas-ambiental, que perpassa ainda pelas questões de política criminal, sistema de justiça, paz, exclusão social, instituições eficazes, entre outros.

Assim, os artigos científicos que foram apresentados na CEDH2020 e que temos a honra de trazer à toda comunidade acadêmica e científica, são os que se seguem, sendo o primeiro intitulado “O desafio de uma abordagem intercultural para os Direitos Humanos” de autoria de Maria Alice Duarte Silva, que nos traz a discussão sobre as possibilidades de uma efetiva universalização dos Direitos Humanos nos dias atuais.

“Os Direitos Humanos implicam em deveres: a visão de Saramago” é o segundo artigo, de autoria de Maria Irene da Fonseca e Sá, instiga-nos, sob o olhar de José Saramago, a refletir sobre os direitos e deveres humanos, tendo por mote os erros humanos.

Na sequência, apresentamos o trabalho de Andressa Franch Carloni e de Rafael Ferreira de Albuquerque Costa, intitulado “Conceitos jurídicos indeterminados: a luta dos Direitos Humanos contra o arbítrio e a seletividade penal”, que nos apresenta uma reflexão acerca do que os autores entendem ser uma falta de harmonia entre a garantia dos Direitos Humanos e as políticas públicas de combate e prevenção à violência, tendo por pano de fundo a experiência brasileira.

“A proposta de universalismo das Nações Unidas e a efetividade de Direitos Humanos no cenário mundial transnacional” é a obra dos mesmos autores acima, que traz o entendimento dos mesmos acerca do que entender ser o aparente fracasso do universalismo das Nações Unidas no que se refere à efetivação dos Direitos Humanos e a ascensão de novos atores, analisando ainda o processo de globalização e seus efeitos.

Benedita de Fátima Felbono apresenta o artigo “Os desastres de Mariana e Brumadinho e o prejuízo às metas do objetivo do desenvolvimento sustentável voltado à saúde de qualidade e bem estar de todos”, que analisa um dos grandes desastres ambientais que ocorreu no Brasil e que causaram imensos estragos e vítimas.

Da mesma autora, temos o trabalho denominado “Racismo Ambiental e acesso à justiça pela via dos direitos: uma reflexão sobre o desastre ambiental em Brumadinho e os desafios para a concretização da Agenda 2030” que vem apresentar o interessante conceito de “racismo ambiental” e suas relações com o acesso à justiça, tendo por base de análise o desastre ambiental ocorrido em janeiro de 2019 em Brumadinho, Brasil.

Por fim, para encerrar essa edição, trazemos o texto de Sancha de Carvalho e Campanella, Allen dos Santos Pinto da Silva e de Jorge Alexandre Rodrigues da Costa, intitulado “O exercício da Advocacia: estudo comparativo Portugal e Brasil” que objetiva analisar, comparativamente, a caracterização dos contextos atuais da vida advocacia no Brasil e em Portugal, aferindo o crescimento dos cursos de Direito e Universidades, o número de advogados existentes, com o fim de conhecer a realidade atual da advocacia luso-brasileira.

Agradecendo ainda a participação de todos os autores e autoras, convidamos toda a comunidade científica à leitura desses excelentes textos.

Boa leitura!

Cristiane Reis

Marco Ribeiro Henriques

Daniela Serra Castilhos